

## **OCDE analisa números da imigração em Portugal**

No sentido de promover um melhor conhecimento acerca das tendências migratórias internacionais e das experiências de outros países de acolhimento em matéria de políticas de integração de imigrantes, o ACIME promoveu no dia 2 de Novembro a apresentação do relatório Internacional da OCDE "International Migration Outlook".

O relatório revela que o número de imigrantes ucranianos que entraram em Portugal legalmente diminuiu 98 por cento em quatro anos, passando de 45.200 entradas em 2001 para 700 em 2004.

De acordo com o relatório "Perspectivas das Migrações Internacionais", da Organização para a Cooperação e de Desenvolvimento Económico (OCDE), em 2001 entraram legalmente em Portugal 45.200 imigrantes ucranianos, em 2002 chegaram 16.500, em 2003 o número atingiu os 2500 e em 2004 desceu para 700.

O documento destaca igualmente que se registou uma diminuição do número de entradas de estrangeiros em Portugal. O documento refere que vivem em Portugal cerca de 500 mil estrangeiros, sendo a maioria oriunda do Brasil (66.700), seguida da Ucrânia (65.800) e de Cabo Verde (64.300), que representam 4,5 por cento da população total portuguesa.

O relatório sublinha que 1346 estrangeiros adquiriram a nacionalidade portuguesa em 2004, sendo em maior número os cidadãos brasileiros (307), venezuelanos (301) e cabo-verdianos (274). Ainda de acordo com este relatório, em 2004 registou-se uma ligeira diminuição do número de aquisição de nacionalidade relativamente a 2003, quando foram atribuídas 1747. O mesmo documento destaca igualmente que Portugal continua a utilizar o trabalho de imigrantes ilegais que exercem sobretudo profissões nas áreas da construção e das limpezas.

Neste relatório, a Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Económicos destaca o trabalho desenvolvido pelo ACIME na integração dos imigrantes.

O "International Migration Outlook" oferece ao leitor uma análise detalhada das recentes tendências dos movimentos migratórios e políticas de imigração nos países da OCDE. Pode ser consultado em <http://www.acime.gov.pt/modules.php?name=Content&pa=showpage&pid=933>